

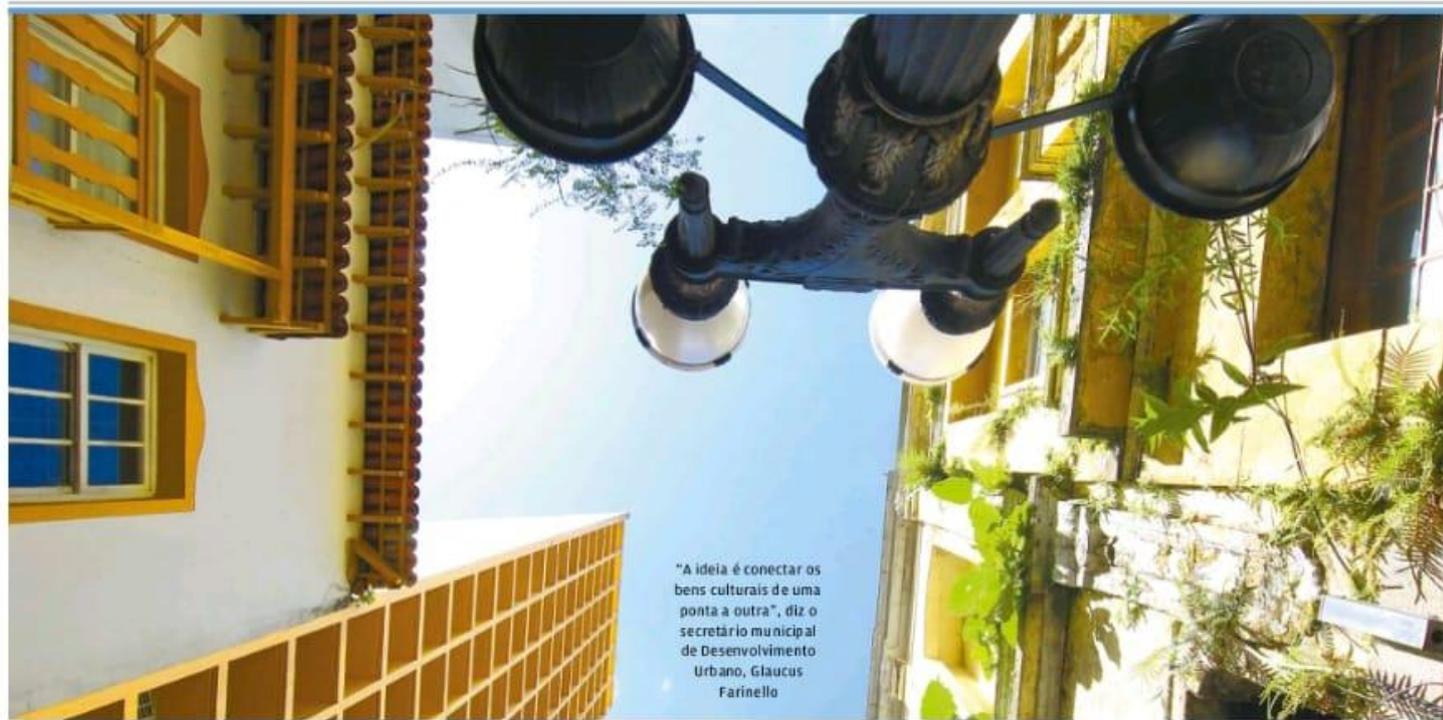
FALE COMA GENTE!

Editorial Marcelo Lodi
circul@tribuna.com.br
E-mail: cotadew@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7157

Túnel da Vila Zilda, em Guarujá, fecha na próxima semana

Após prolongar a rede de água na região, a Sabesp manterá o túnel fechado entre segunda e quinta-feira próximas, das 21 às 5 horas, para serviços na rotatória da Avenida Vereador Lydio Martins Correa.

CIDADES



"A ideia é conectar os bens culturais de uma ponta a outra", diz o secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello

Rua XV passará por um teste turístico

Objetivo é criar um calçadão no trecho entre a Associação Comercial de Santos e o Museu do Café. A seguir, haverá mais intervenções

ANDERSON FRIMINO

DA REDAÇÃO

A Rua XV de Novembro, no Centro de Santos, conhecida por seu charme, sua importância histórica e sua arquitetura, começará a ganhar uma nova face em breve. Deve ser iniciada, nas próximas semanas, uma "obra piloto" no trecho de uma quadra entre o prédio da Associação Comercial de Santos (ACS) e o Museu do Café, que ganhará áreas de calçadão.

O projeto foi apresentado na manhã de ontem pelo secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Glaucus Farinello. Segundo ele, a intervenção deve durar cerca de quatro meses, iniciando-se com serviços preliminares, topografia e montagem de canteiro. A medida que houver serviços com maior impacto para comerciantes e empresas na via, segundo ele, a Fiscalização da Prefeitura dialogará com eles.

"É uma rua com uma importância enorme, com imóveis de relevância histórica e arquitetônica. Embora tenhamos a visão de que os calçadões são importantes nos centros históricos, eventualmente tem algum tipo de resistência. Com ele, prejudica? É melhor?



"Obra piloto" terá extensão de uma quadra, conforme a Prefeitura

Por isso, a importância desse projeto. Dando certo, e tendo confiança em que dará, vamos estender isso. Porque a ideia é conectar os bens culturais de uma ponta a outra", explica.

A intervenção prevê uniformização do piso, tornando-o mais acessível; troca de tubulação de telecomunicações, conexões de água e guias, e renivelamento o piso, como um grande calçadão. A obra ficará a cargo da empresa Agnus. "Vamos tornar a Rua XV mais bonita do que já é. Soa importan-

te que essa intervenção consiga atrair o olhar do investidor, para que cada vez menos imóveis sigam fechados", pondera Farinello.

OUTRAS VIAS

O secretário diz haver um convênio com o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (Dadetur) para assegurar verba para intervenções em outros logradouros, como as ruas Tuiuti, da Constituição, do Comércio e a Praça José Bonifácio. A licitação deve ser

lançada no próximo mês.

"Agente deve ter, nos próximos 24 meses, muitas intervenções no Centro. Queremos que haja um vínculo com os empresários. Eles vejam que, agora, isso está acontecendo, é uma realidade. Estamos propondo uma pactuação com a sociedade, de fazer essas obras. Criamos incentivos para habitação e outras obras. Mas esperamos que seja uma via de mão dupla", pensa.

No caso da Rua da Constituição, no trecho do Outeiro de Santa Catarina, a ideia é que se torne um espaço mais pensado para o pedestre. "Hoje, temos um bem que foi restaurado e deve ser valorizado. Caminhões circulam em frente, e não é o intuito", aponta o secretário.

Quanto à Rua Tuiuti, ela é descrita por Farinello como "estratégica". "Ela conecta a ponta extrema do Valongo em direção ao Museu do Café. Ela une dois museus importantíssimos, mas faz também uma faixa de amortecimento. A (antiga Avenida) Perimetral causa impacto de poluição e barulho. Por isso, a importância de criar uma barreira verde, sendo um corredor de ligação, num grande calçadão, linear."



Objetivo é favorecer a circulação de pedestres no Centro Histórico